

ANIS ESTRELADO

Nome científico: *Illicium verum* Hooker.

Sinonímia científica: *Illicium anisatum*; *Illicium san-ki perr*.

Nome popular: Anis-sibéria, Anis-verdadeiro, Badiana, Badiana-de-cheiro, funcho-da-china.

Família: Illiciaceas.

Parte Utilizada: Fruto.

Composição Química: Óleo Essencial (2,5-8,5%), sendo o componente principal o transanetol (80-90%). Outros componentes minoritários são o cis-anetol, l-terpineol, limoneno (5%), taninos, resina, saponina, pentosanos.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Árvore perene de até 10 metros de altura, com casca branca, que se solta em tiras. As folhas têm 7,5 cm de comprimento, margens inteiras, brilhantes, elípticas lanceoladas. Folículos com 2 cm de diâmetro, em formato de estrela, com 8 carpelos cimbitiformes que se abrem quando maduros exibindo sementes marrons, lisas e brilhantes. Perfume e sabor fortes, adocicados e picantes.

Indicações e Ação Farmacológica

Possui atividade antiespasmódica, eupéptica, carminativa, expectorante, antiflatulento, diurético e anti-inflamatório.

O anis estrelado é comprovadamente expectorante e antiespasmódico para o trato gastrointestinal. Os óleos essenciais e flavonoides agem na musculatura lisa do trato gastrointestinal e do trato respiratório.

Toxicidade/Contraindicações

Contraindicado na gravidez, lactação, patologias estrógeno-dependentes e em crianças. Os efeitos adversos e tóxicos estão relacionados com o anetol do óleo essencial, no qual altas doses podem gerar um efeito narcótico sobre o SNC, iniciada por hiperexcitabilidade cerebral, choro contínuo em crianças, seguido por tremores, convulsões epiléticas, sonolências.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão (rasura):** 0,5 a 2g ao dia (duas estrelas por litro de água);
- **Tintura:** 2 a 4 mL ao dia, dividido em 2 a 3 doses.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004.

PHARMACOPÉIA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Companhia Editora Nacional, 1ª Ed, 1929.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**, 2ª ed, Cejup, 1994.